

“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

EXPERIÊNCIA DO PIBID\ARTES NO COLÉGIO MUNICIPAL PEDRO FELÍCIO CAVALCANTE EM CRATO-CE

GT (nº4): ARTES

Rogério Henrique da Silva Albuquerque¹

Clitya Nobrega dos Santos²

A comunicação que ora se apresenta propõe reflexões acerca do ensino no campo das Artes visuais fomentada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no âmbito da Universidade Regional do Cariri – PIBID/URCA Subprojeto Arte. A proposta parte de assertivas que compreendem o ensino de Artes como um fator decisivo para o enraizamento de outra forma de pensar a formação educacional do ser humano. Para tanto, me propus enquanto bolsista, artesão e estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri – URCA a lecionar e motivar a produção artística e artesanal de jovens alunos do Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante em Crato – CE. Lá, ministramos aulas teóricas sobre artes e criação, e através de oficinas incentivamos a produção criativa dos alunos utilizando para tanto, os espaços da referida escola, que avaliamos durante a estadia como precários devido a inaptabilidade da estrutura em relação as necessidades da disciplina, não só de Artes. Diante de observações como essas pensamos que a relevância desse tipo de trabalho se dá ao tencionarmos o espaço da reflexão junto as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, onde o estudo da Arte tem função tão importante quanto o de outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem, por propiciar o desenvolvimento de um pensamento artístico e uma percepção estética do mundo, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana. Líbano, Oliveira e Toschi (2012) também ressaltam a importância do ensino em Artes, afirmando que ao se aprofundar e conhecer a Arte de outras culturas os alunos podem compreender a relatividade de valores que estão enraizados nos seus modos de agir e pensar, o que pode favorecer à conscientização acerca da diversidade da imaginação humana. Na experiência com os jovens alunos do Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante foi reificada a ideia do quão importante pode ser a “produção artística menor” (LUKÁCS apud FREDERICO, 2000, p: 305), nomeada assim por Lukács por entender que nem sempre a atividade artística produz obras capazes de transcender o cotidiano a ponto de serem consideradas extraordinárias, mas não por isso, deixam de ser emanções da vida cotidiana. Em suas produções, os jovens apresentavam suas angústias, impaciências com o que não foram acostumados, bem como, as lentes com as quais viam o mundo. O que permitiu considerar, que de fato, tanto a ciência como as Artes são produtos que expressam as

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: rogeriohenrique.34@hotmail.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: kikanobregaarts@gmail.com

representações imaginárias de uma determinada cultura, que se renovam através dos tempos, construindo o percurso da história humana.

Palavras-chaves: Ensino de Artes; Experiência; Pibid.